

MOVIMENTO POPULAR DE
LIBERTAÇÃO DE ANGOLA
(M.P.L.A.)

Centro de Instrução
Revolucionária
(CIR)

C A R T I L H A D E G E O G R A F I A
NOÇÕES GERAIS DE GEOGRAFIA
GEOGRAFIA DE ÁFRICA

Edição 1965

I. O UNIVERSO E OS ASTROS

I.I O UNIVERSO

O Universo é o conjunto dos astros espalhados pelo espaço infinito.

Astros são todos os corpos que existem no espaço. Há três espécies de astros:

1º Estrelas - são astros que têm luz própria; estão situadas tão longe de nós (da terra) que a sua luz, apesar da sua grande velocidade (300.000 Km por segundo), leva por vezes centenas de anos a chegar até nós.

O Sol é uma estrela.

2º Planetas - são astros sem luz própria, mas iluminados pelas estrelas. A terra é um planeta.

De noite distinguem-se facilmente as estrelas dos planetas, porque enquanto que os primeiros cintilam (a luz treme), os segundos têm luz fixa (a luz não treme).

3º Cometas - são astros errantes com luz própria que descrevem órbitas em torno do Sol (quer dizer; andam em torno do Sol). Compõem-se dum nó brilhante ou "cabeça", envolvido por uma nuvem gasosa ou "cabeleira" e prolongada por uma "cauda" luminosa, sempre dirigida no sentido oposto ao do Sol.

Todos os anos se descobrem alguns cometas,

voltando alguns periodicamente a aparecer. O cometa Halley que aparece próximo da Terra de 76 em 76 anos apareceu pela primeira vez em 1910.

I.2 O SISTEMA SOLAR

Chama-se sistema solar ao conjunto do Sol e dos seus nove planetas que giram em torno dele.

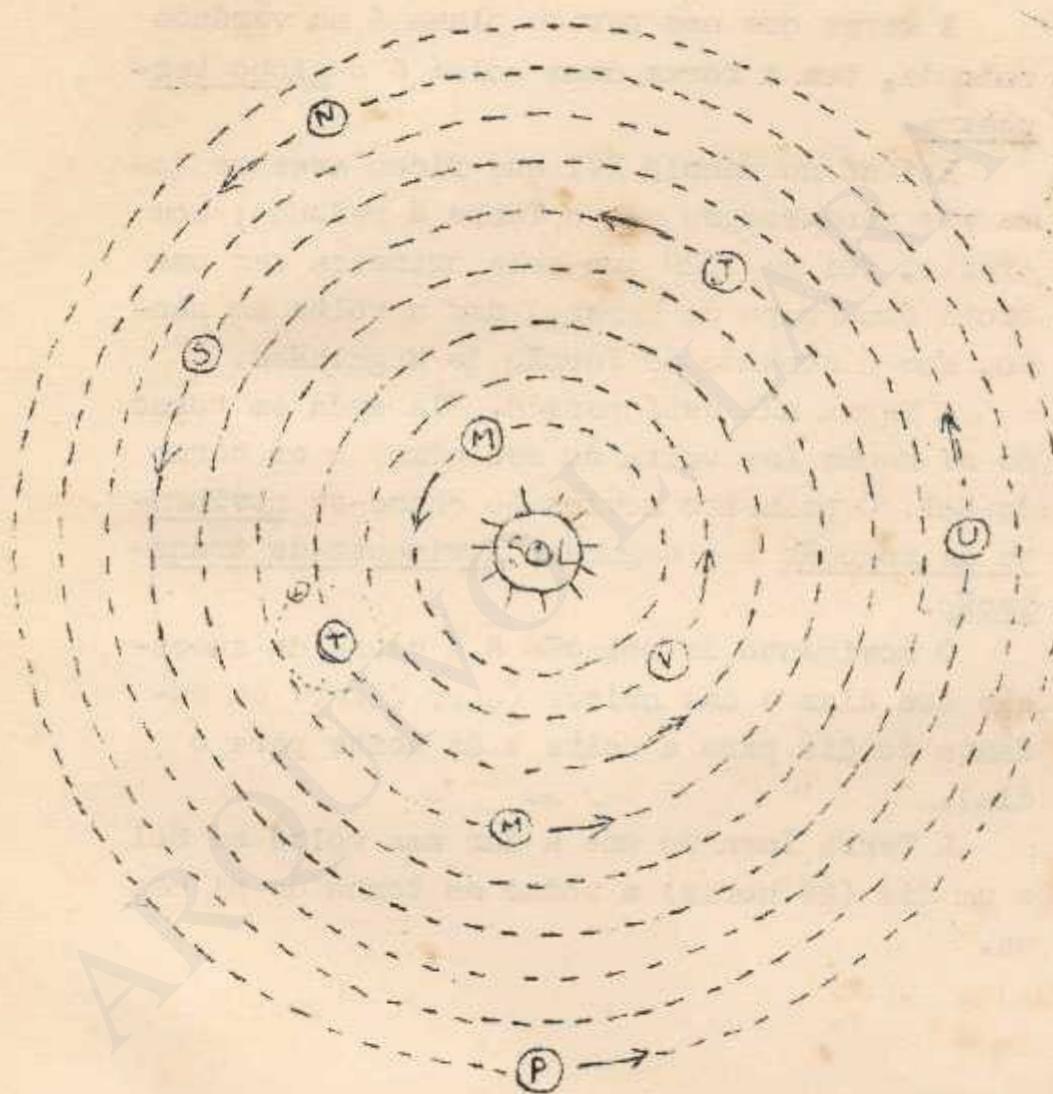
Os nove planetas são: Mercúrio, Vênus, Terra, Marte, Júpiter, Saturno, Urano, Neptuno e Plutão.

O Sol é muito maior do que a Terra. Seriam precisas um milhão e trezentas mil Terras para fazer um Sol. O Sol parece que é muito pequeno porque está muito longe.

A Lua é cinquenta vezes mais pequena do que a Terra, e também é um planeta, mas gira em torno da Terra: é um satélite da Terra.

A Lua está muito mais próxima da Terra do que o Sol. Da Terra a Lua vão 350.000 metros, enquanto que do Sol a Terra vão 149,5 milhões de Km. No entanto, a distância da Terra à Lua não deixa de ser grande e por isso a Lua parece também pequena.

Eis um esquema do sistema solar:



2. A TERRA

A Terra que nos parece plana é na verdade redonda, tem a forma duma bola: é o globo terrestre.

Foi só no século XVI que ficou assente dum vez para sempre que a Terra é redonda; com efeito, foi em 1520 que pela primeira vez uma frota (um grupo de barcos) deu a volta ao mundo, sob o comando de Fernão de Magalhães.

A Terra não está parada. Ela anda em torno de si mesma (em volta do seu eixo) e em torno do Sol. O primeiro movimento chama-se movimento de rotação e o segundo, movimento de translação.

O movimento de rotação é a causa da sucessão dos dias e das noites (quer dizer: da mudança do dia para a noite e da noite para o dia).

A Terra leva um ano a dar uma volta ao Sol e um dia (24 horas) a rodar em torno de si mesma.

3. ORIENTAÇÃO

Para nos movimentarmos à superfície do globo (para sabermos onde é que nós estamos e para onde é que nós vamos) é preciso conhecermos alguns pontos fixos, fáceis de encontrar, e que nos podem ser indicados pela posição do Sol. São os chamados pontos cardinais.

De manhã o Sol levanta-se a Levante, que também se chama Este, Leste ou Oriente.

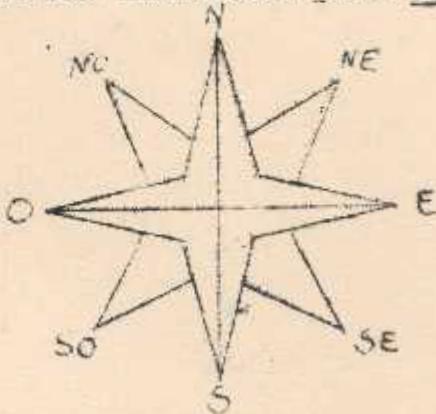
De tarde o Sol põe-se a Poente que também se chama Oeste ou Occidente.

Ao meio-dia o Sol está por cima das nossas cabeças.

Quando nos colocamos voltados para Leste ou para o Sol nascente, temos o Sul à nossa direita, o Norte à esquerda e o Oeste atrás.

Norte, Sul, Este, Oeste são os quatro pontos cardinais.

Utilizamos também, para nos orientarmos, direções intermediárias indicadas pela rosa dos ventos.



N - Norte	NE - Nordeste (entre o N e o S)
S - Sul	SE - Sudeste (entre o S e o E)
E - Este	SO - Sudoeste (entre o S e o O)
O - Oeste	NO - Noroeste (entre o N e o O)

Orientar é procurar os quatro pontos cardinais.
(basta, no entanto, procurar um para encontrar
logo todos os outros).

De dia orientamo-nos facilmente observan-
do a posição do Sol. À tarde, por exemplo, o
Sol está a Oeste; Virando-nos para Oeste, o Es-
te fica atrás de nós; o Norte à direita e o Sul
à esquerda.

A noite orientamo-nos pelas estrelas. Ser-
ve-nos de orientação o cruzeiro do Sul, conju-
to de quatro estrelas dispostas como os bicos
dum papagaio de papel, cuja extremidade mais
aguçada indica o Sul.



Para a orientação utiliza-se também um aparelho chamado bússola, que é constituído por uma agulha magnética montada sobre um eixo e cuja ponta azulada indica sempre o Norte.

A bússola foi descoberta há já muitos séculos pelos chineses e levada para a Europa no século XIII pelos Árabes.

Foi, pois, utilizando a bússola que Portugal e outros países europeus se "lançaram ao mar" a partir do século XV, para ir dominar e escravizar outros povos.

4. O RELEVO

A superfície da Terra não é toda ela lisa e plana. Ela é enrugada como a casca duma laranja, apresentando assim elevações (montanhas) e depressões (baixas; vales).

Relevo duma região é o conjunto dos territórios planos, das depressões e das montanhas.

Vejamos agora em pormenor o que significa cada uma destas coisas:

Planície - é uma grande extensão de terreno quase plana cuja altitude é geralmente fraca. Os rios correm aí muito lentamente e por isso são quase sempre navegáveis.

Planalto - é uma espécie de planície em cima duma montanha. Quer dizer, é uma região plana mas elevada.

Montanhas - são grandes elevações (grandes morros) muitas vezes terminadas em pico. As partes laterais (do lado) chaman-se vertentes.

Por vezes as montanhas ficam umas a seguir as outras formando serras ou cadeias de montanhas, as vezes com centenas de quilômetros. Estas cadeias são cortadas por vales.

5. RIOS, MARES E COSTAS

5.I RIOS

A água da chuva que se infiltra no solo (que entra dentro da terra) emerge (torna a sair) na vertente da montanha. É uma fonte que dá nascença a um ribeiro. Da união de vários ribeiros forma-se um riacho, e da união de vários riachos resulta um rio.



O rio corre numa depressão (buraco) cavada por ele chamada vale ou leito do rio.

Quando um rio desagua directamente no mar diz-se que é um rio principal.

Os rios que terminam noutros rios são os afluentes do rio principal.

A embocadura (a terminação) dum rio no mar chama-se foz.

Confluencia é o lugar de encontro do afluente com o rio principal.

As porções de terreno que ficam dum lado e doutro do rio chamam-se margens. Há uma margem direita e uma margem esquerda. Da mesma maneira há afluentes direitos e afluentes esquerdos.

O rio corre dum sítio mais alto para um sítio mais baixo.

Uma foz largamente aberta é um estuário.

Uma foz que se divide em vários braços chama-se um delta.

Estuário



Os estuários são bons para a navegação, porque aí os rios são largos e fundos e por isso deixam passar bem os barcos.

Os deltas são maus para a navegação porque os braços de rio são muito estreitos, não dando assim passagem aos barcos. No entanto são bons para a agricultura porque irrigam bem as terras.

Um rio e os seus afluentes formam uma bacia hidrográfica.

5.2 MARES E OCEANOS

Os mares e os oceanos são extensões muito grandes de água salgada. (os mares são mais pequenos que os oceanos)

O mar nunca está parado. Todos nós conhecemos as ondas do mar, que são causadas pelo vento. Mas além disso há as correntes marítimas que são grandes massas de água que se deslocam ou à superfície ou na profundidade dos oceanos. São por isso chamados "rios do mar". O vento é uma das causas das correntes.

Por Angola passa a corrente fria de Benguela que se desloca no sentido Sul-Norte.

5.3 COSTA

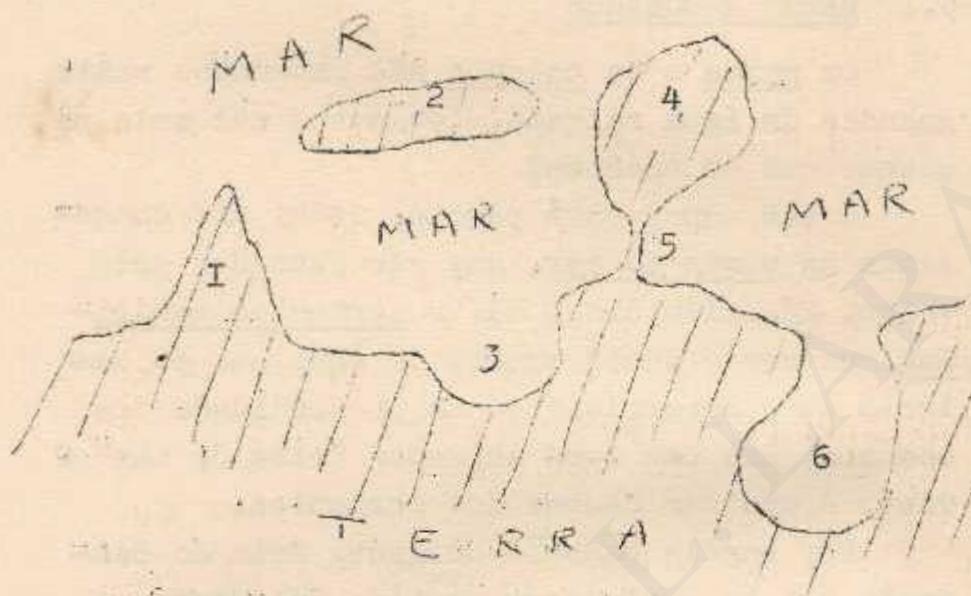
Costa - é a linha de terra ao longo do mar. A costa pode ser plana & arenosa (praia) ou rochosa.

Nalguns lugares a terra avança pelo mar, formando os cabos.

Noutros lugares é o mar que avança pela terra dentro, formando os golfos e as baías. O golfo é maior do que a baía.

Ilha - é uma porção de terra rodeada por água.

Península - é uma porção de terra rodeada pelo mar por todos os lados menos por um.



- 1 - cabo
- 2 - ilha
- 3 - baía
- 4 - península
- 5 - istmo
- 6 - golfo

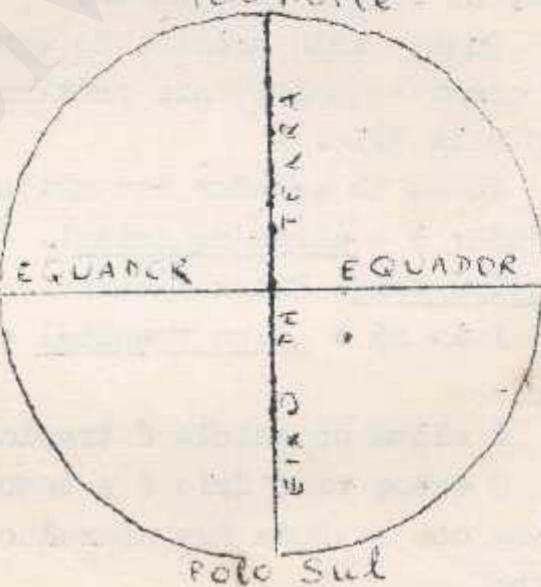
6. CLIMA E VEGETACAO

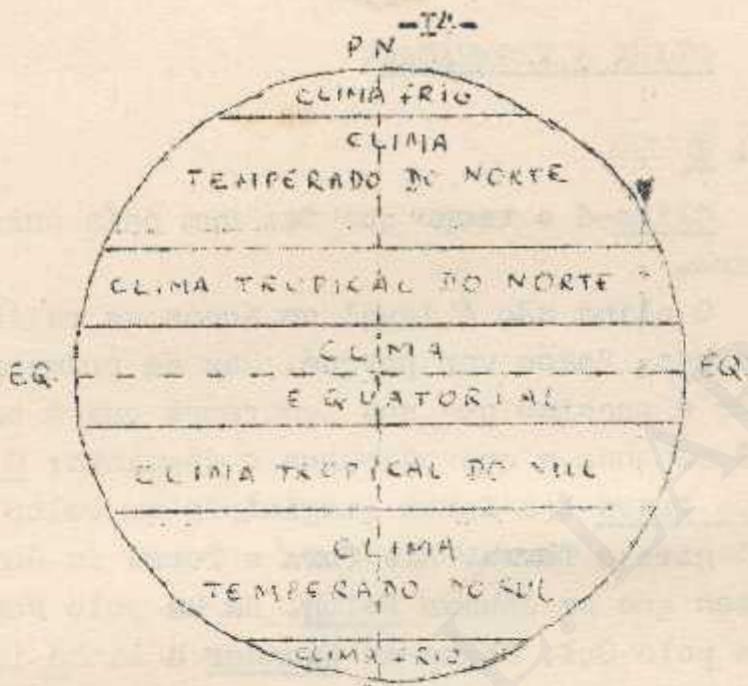
6.1 CLIMA

Clima é o tempo que faz num país durante um ano.

O clima não é igual em todas as regiões do mundo. Vamos ver porquê. Mas em primeiro lugar é preciso que nos lembremos que a terra é redonda e que saibamos o seguinte: O eixo da terra é a linha imaginária em volta da qual gira a Terra. Ele "fura" a Terra em dois pontos que se chamam Pulos. Há um polo Norte e um polo Sul. Chama-se Equador a linha imaginária que dá a volta a terra, e a divide em duas partes iguais. O Equador passa a igual distância dos polos.

Polo Norte





Nos polos (Santo Norue como Sul) é muito frio, enquanto que faz muito calor na região média, na região do equador.

Quanto mais próximo do equador, tanto mais quente; quanto mais próximo dos polos, tanto mais frio.

Junto do equador faz muita calor e muita humidade: é o clima equatorial. Junto dos polos é o clima frio. Entre o clima equatorial e o clima frio há o clima tropical e o clima temperado.

O clima de Angola é tropical.

O calor ou o frio é a temperatura. Ela mede-se com a ajuda dum aparelho chamado termômetro.

O termômetro está dividido em graus. Há graus positivos (acima de 0 graus) e graus negativos (abaixo de 0 graus).

A temperatura média anual em Santo Antônio do Zaire é de 25 graus positivos ($+25^{\circ}$). Em Moscovo a temperatura média do mês de Janeiro é de II graus negativos ($-II^{\circ}$).

Para podermos ver bem o que estes números significam devemos saber que a água ferve a $+100^{\circ}$ e gela a 0° .

+ +

A temperatura também varia com a altitude. Quanto mais alto, tanto mais frio; quanto mais baixo, tanto mais calor. Por isso é que faz mais frio em Malange ou no Huambo do que em Luanda ou em Benguela. (Malange e Huambo estão no planalto, enquanto que Luanda e Benguela estão na planície).

+ +

Vento é o ar em movimento.

As vezes e nalgumas regiões do mundo há tufões ou ciclones que são ventos muito fortes.

+ +

Chuva é a água que cai das nuvens para a terra.

Mas como é que se formam as nuvens? E é que nós vamos ver agora:

A água dos rios e dos mares aquece com o calor do Sol e transforma-se em vapor de água (a água deixa de ser um líquido e passa a ser um gás). O vapor de água é mais leve do que o ar e por isso sobe para as grandes alturas, mas como aí está muito frio o vapor de água condensa-se, quer dizer, transforma-se em gotas muitíssimo pequenas de água (passa de estado gasoso ao estado líquido), formando as nuvens.

Mas como essas gotas são muito pequenas não caem. Só depois, quando fica ainda mais frio é que as pequenas gotas se juntam umas com as outras formando gotas maiores, que por já serem muito pesadas caem à terra. É a chuva.

6.2 VEGETAÇÃO

A vegetação (as plantas) depende muito do clima.

Assim, o CLIMA EQUATORIAL (muito calor durante o dia e a noite e muita humidade) é favorável a existência de florestas densas ou virgens: árvores gigantescas sempre verdes, trepadeiras enormes, capim muito alto, vegetação serrada.

O CLIMA TROPICAL pode favorecer a existência de savanas, de estepes ou de desertos.

Vamos agora ver como é que se formam estes tres tipos de vegetação:

A medida que nos afastamos da zona de clima equatorial e que penetrarmos na zona de clima tropical, a humidade vai diminuindo e as temperaturas vão baixando; já não chove durante todo o ano, mas somente durante uma parte do ano.

Como há menos chuva e faz menos calor, a vegetação deixa de ser tão serrada, deixa de haver floresta, aparece a savana.

A savana é uma região com muito capim, mas com poucas árvores. Só nas regiões próximas dos rios é que há muitas árvores.

A estepe aparece depois da savana nas regiões ainda mais secas. Aí o capim é muito curto e quase que não há árvores.

A medida que as chuvas se vão tornando mais raras o clima vai-se tornando cada vez mais seco e a estepe vai dando lugar ao deserto.

O deserto é caracterizado por uma grande secura e por grandes diferenças de temperatura (muito calor de dia, mas muito frio de noite). Quase que não existe vegetação; só de longe em longe aparecem algumas ervas duras.

De vez em quando encontram-se nos desertos pequenos lagos de água doce em torno dos quais crescem palmeiras: são os oásis.

7. O MUNDO

A superfície do globo é constituída por uma parte líquida (os oceanos e os mares) e uma parte sólida (os continentes).

Os seis continentes são, do maior ao mais pequeno:

ÁSIA	45 milhões de Km ²
AMÉRICA	40 milhões de Km ²
AFRICA	30 milhões de Km ²
EUROPA	10 milhões de Km ²
ANTARTIDA	10 milhões de Km ²
OCEANIA	9 milhões de Km ²

Os oceanos são, do maior ao menor:

Oceano Pacífico - separa a Ásia da América. É quase tão grande como todos os continentes juntos.

Oceano Atlântico - separa a América da África e da Europa. (Angola é banhada pelo Oceano Atlântico)

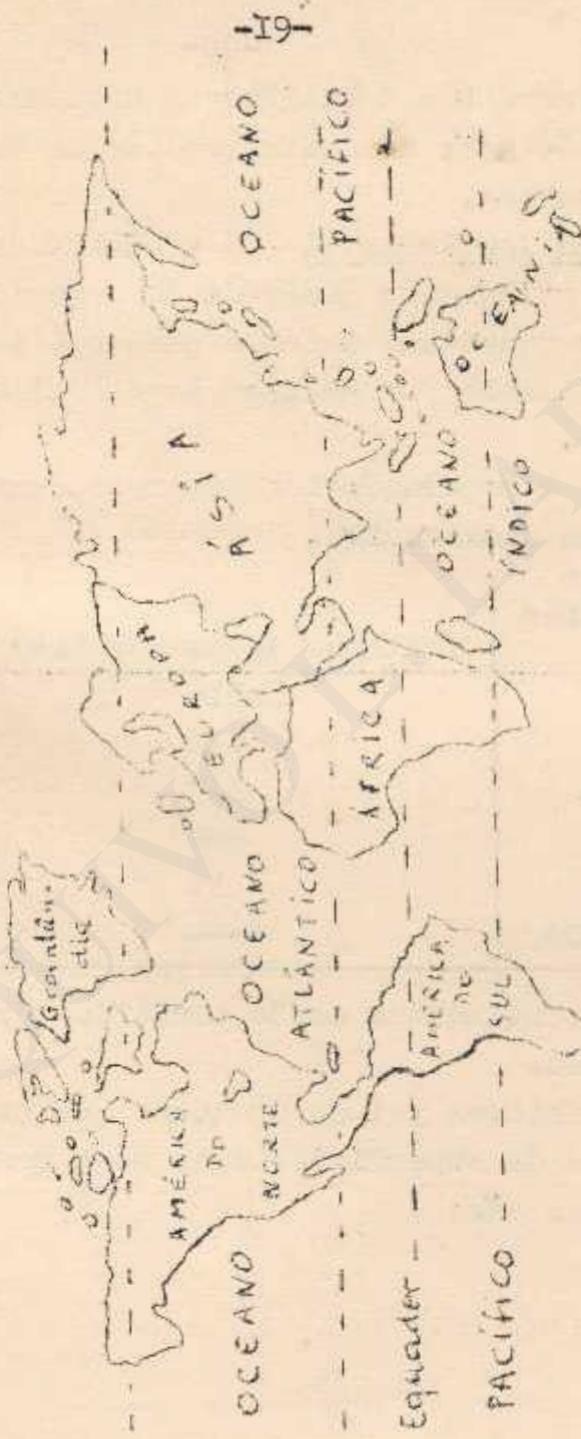
Oceano Índico - banha as costas orientais da África, o Sul da Ásia e uma parte da Oceania.

Oceano Glacial Antártico - na região do polo Sul.

Oceano Glacial Artico - na região do polo Norte.

PLANEIS FÉRIO

OCEANO GLACIAL ARTICO



A Terra tem 3 biliões de habitantes. Por ano a população do mundo aumenta de 40 milhões de habitantes.

Densidade populacional - é o número de habitantes por quilômetro quadrado de superfície.

Uma densidade é forte quando é superior a 100 habitantes por Km². (em Angola há 4 habitantes/Km²).

Eis a população dos diversos continentes por ordem decrescente.

Continentes	População (milhões de habitantes)	Densidade (hab./Km ²)
ASIA	1.514	57
EUROPA	532	57
AMERICA	357	9
AFRICA	280	9
OCEANIA	15	1,7
ANTARTIDA		

Os continentes estão divididos em numerosos países.

Os maiores países do mundo (na ordem decrescente da superfície) e as suas respectivas populações são:

País	Superfície (milhões de Km ²)	População (milhões hab)
UNIAO SOVIETICA.	22	209
CANADA	9,9	18
CHINA	9,8	670
ESTADOS UNIDOS	9	180
BRASIL	8,5	70
AUSTRALIA	7,7	10
UNIAO INDIANA	3	400

(Angola tem 1,2 milhões de Km² e 4,5 milhões de habitantes).

A União Soviética ocupa uma parte da Europa e uma parte da Ásia.

O Canadá e os Estados Unidos estão na América do Norte. A China e a Índia estão na Ásia. O Brasil está na América do Sul

8. GEOGRAFIA DE AFRICA

O continente africano tem 30 milhões de Km² de superfície e uma população de 280 milhões de habitantes, o que faz uma densidade populacional muitíssimo baixa de 9 habitantes por Km².

8.I RELEVO DE AFRICA

Africa é um continente maciço com costas pouco recortadas. É um bloco compacto: não há golfos penetrando na terra, não há penínsulas e há poucas ilhas (a mais importante é a ilha de Madagascar).

Muito largo na parte Norte, o continente africano estreita-se para o Sul. O equador passa pelo meio de Africa, por isso é um continente muito quente.

Africa é no seu conjunto um vasto planalto de 1.000 metros de altitude média, ligeiramente inclinado de Oriente para Ocidente.

As maiores montanhas encontram-se a Oriente:

Kilimandjaro - maior montanha de Africa, com 6.010 metros de altura.

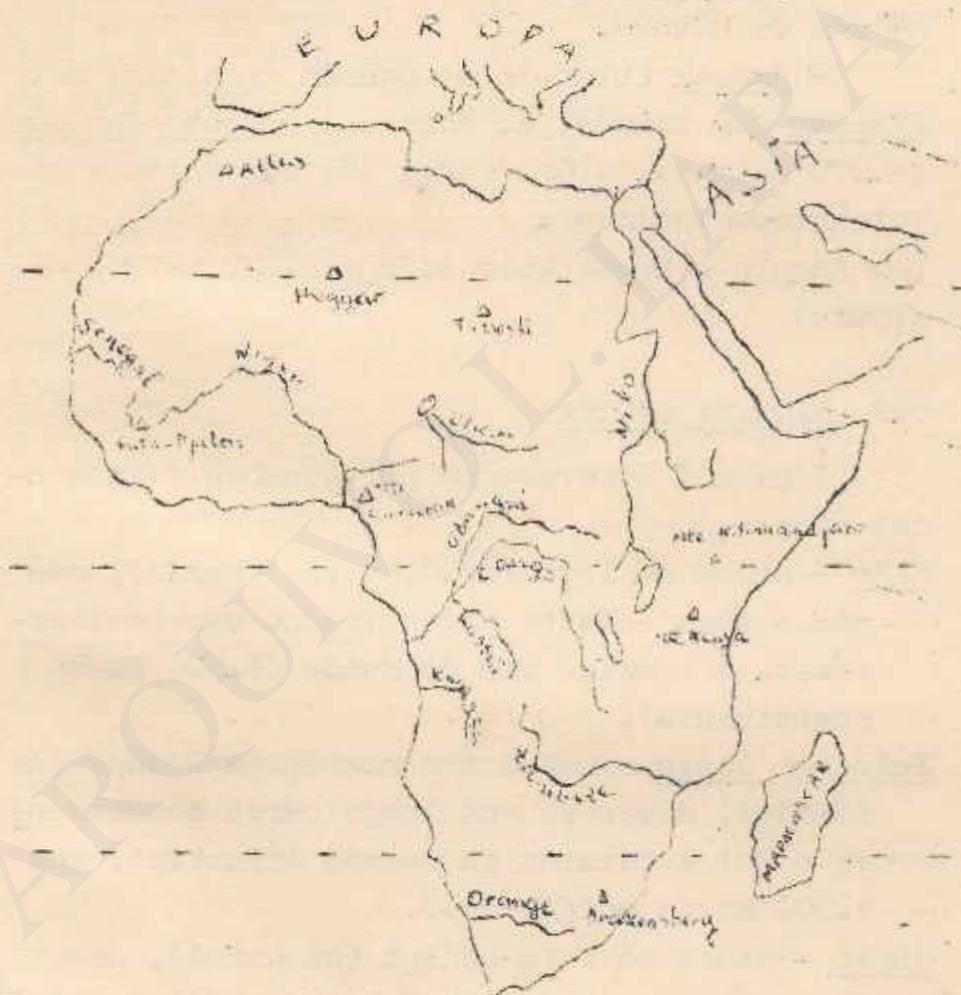
Monte Kenya - a segunda montanha com 5.194 metros de altura.

As montanhas do Oriente prolongam-se pe-

-23-

A-F R I C A

=carta fisica=



lo Sul: Drakensberg (3.350 metros)

Ao Norte está a cadeia montanhosa do Atlas, com 4.000 metros de altura.

O Futa-Djalon, a Ocidente só atinge 1.500 metros de altura.

O Hoggar (situado no Saara argelino) e o Tibesti (no Tchad), ao Norte, e o Monte Kamerun (4.070 metros), a Ocidente, não são senão montes vulcânicos isolados.

(em Angola o Monte Moco atinge 2.620 metros de altura)

8.2 RÍOS DE ÁFRICA

África é atravessada por grandes e numerosos rios:

Nilo - nasce no lago Victoria (na Uganda), cainha para o Norte e termina no Mar Mediterrâneo. É o maior rio do mundo (6.500 Km de comprimento).

Zaire ou Congo - nasce nas montanhas Urungo (na Zâmbia), descreve uma larga curva côncava para o Sul e termina no Oceano Atlântico. Tem 4.700 Km de comprimento.

Niger - nasce no Futa-Djalon (na Guiné), descreve uma larga curva virada para o Sul e termina no Oceano Atlântico (em território da Nigéria). Tem 4.200 Km de comprimento.

Zambeze - de 2.700 Km de comprimento, nasce na Zâmbia, passa por Angola, depois serve de fronteira entre a Zâmbia e Zimbabwe (Rodésia do Sul) e termina no Oceano Índico, em território moçambicano.

Senegal - 1.700 Km de comprimento. Nasce no Futa-Djalon e termina no Oceano Atlântico (em território senegalês).

(o maior rio de Angola, o Cuanza, tem 960 Km de comprimento.)

8.3 CLIMA DE ÁFRICA

Partindo do Equador para o Norte ou para o Sul distinguimos em África os seguintes climas:

- a) clima equatorial
- b) clima tropical húmido
- c) clima tropical seco
- d) clima desértico
- e) clima temperado (nos extremos Norte e Sul).

Em África encontra-se o mais vasto deserto do mundo: o deserto de Sahará (ao Norte). Ao Sul há o deserto de Kalahari, que se estende por Angola sob o nome de deserto de Moçamedes.

3.4 DESENVOLVIMENTO ECONOMICO ACTUAL DE AFRICA

3.4I A AGRICULTURA

Existem dois sectores agrícolas largamente independentes um do outro:

- a) a criação de gado e a agricultura tradicional, de que a maior parte dos produtos não é comercializada pois serve para o consumo das comunidades campesinas que os produzem.
- b) uma agricultura comercializada cujos produtos são na maior parte exportados, e portanto destinam-se a satisfazer as necessidades dos países imperialistas. É efectuada em grandes roças, a maior parte das quais pertencem aos colonos ou aos monopólicos.

A agricultura africana está muito atrasada: quase que não existem tractores e outras máquinas, não há adubos nem se pratica a irrigação.

O gado só é comercializado em pequena quantidade.

A participação da produção agrícola comercializada é pequena em relação a produção mundial, sobretudo tendo em vista as enormes possibilidades de produção. Para 1959/1960 os números são os seguintes:

Produtos	Toneladas produzidas	Percentagem sobre a produção mundial
PALMISTAS	820.000	79,6%
ÓLEO DE PALMA	940.000	77
CACAU	665.000	65
GINGUBA	3.460.000	27
CAFÉ	670.000	14,6
CITRINOS	1.710.000	8,2
CAUCHU	145.000	7
ANANAS	135.000	6,7
BANANA	700.000	4,5

8.42 A EXPLORAÇÃO MINEIRA

Exploração mineira é a indústria que tira do fundo da terra (do subsolo) os minérios (ferro, petróleo, carvão, etc.) que lá se encontram. Por isso também se chama indústria extractiva.

No subsolo africano existem muitos minérios, mas a maior parte nem sequer é conhecida.

O imperialismo deitou a mão sobre os jazigos (sítios onde existem os minérios) mais facilmente exploráveis, para exportar todas as riquezas para as suas terras. Os africanos ficam sem nada.

Este facto aliado ao atraso da agricultura e da indústria faz com que África seja um continente sub-desenvolvido.

Só um pequeno número de países africanos extraem quantidades importantes deste ou daquele produto. Estes países são: África do Sul, Congo-Leopoldville, Zâmbia, Zimbabué (estes dois países formavam as "Rodesias" sob dominação colonial inglesa), Ghana, Nigéria, Marrocos e Egípto.

A produção africana em 1959 foi a seguinte:
Ouro - 646.812,4 Kg dos quais 88% produzidos pela África do Sul.

Prata - 59.184,5 Kg dos quais 75% pela África do Sul.

Diamante - 24.558.226 quilates, dos quais 55% pelo Congo-Leopoldville, 12% pelo Ghana, 11% pela África do Sul e 4% por Angola.

Cobre - 923.361 toneladas, das quais 60% pela Zâmbia.

Manganés - 2.156.889 toneladas, das quais 48% pela África do Sul.

Minério de ferro - 11.343.000 toneladas, das quais 28% pela África do Sul, 24% pela Libéria, 17,5% pela Argélia e 14% pela Serra Leoa.

Fosfatos - 10.645.000 toneladas, das quais 74% pelo Marrocos.

Crômio - 1.418.200 toneladas, das quais 53% pela África do Sul e 47% pelas "Rodésias".

Petróleo - 3.961.000 toneladas, das quais 5% pela República Árabe Unida (Egipto).

Carvão - 45.267.830 toneladas, das quais 90% pela África do Sul.

Estanho - 66.470 toneladas, das quais 66% pelo Congo-Leopoldville.

Cobalto - 6.032 toneladas produzidas pelo Congo-Leopoldville, o que representa 60% da produção mundial (não considerando o campo socialista).

Chumbo - 80.400 toneladas, das quais 35% pela Tunísia.

Zinco - 156.610 toneladas, das quais 40% pela Argélia e 35% pelo Congo-Leopoldville.

Bauxite - 495.000 toneladas, das quais 60% pela Guiné.

8.43 CONCLUSÃO

As riquezas de África são exploradas pelos monopólios imperialistas. A industrialização, além de ser muito fraca, é entravada pela dominação imperialista. As possibilidades futuras são consideráveis porque há reservas mineiras

importantes, o potencial agrícola é grande e porque há imensas fontes de energia: energia hidroeléctrica, petróleo, energia atómica e solar.

Impõe-se, pois, libertar África do jugo imperialista para que sejam os próprios povos africanos a controlar as suas riquezas.

8.5 PAISES AFRICANOS

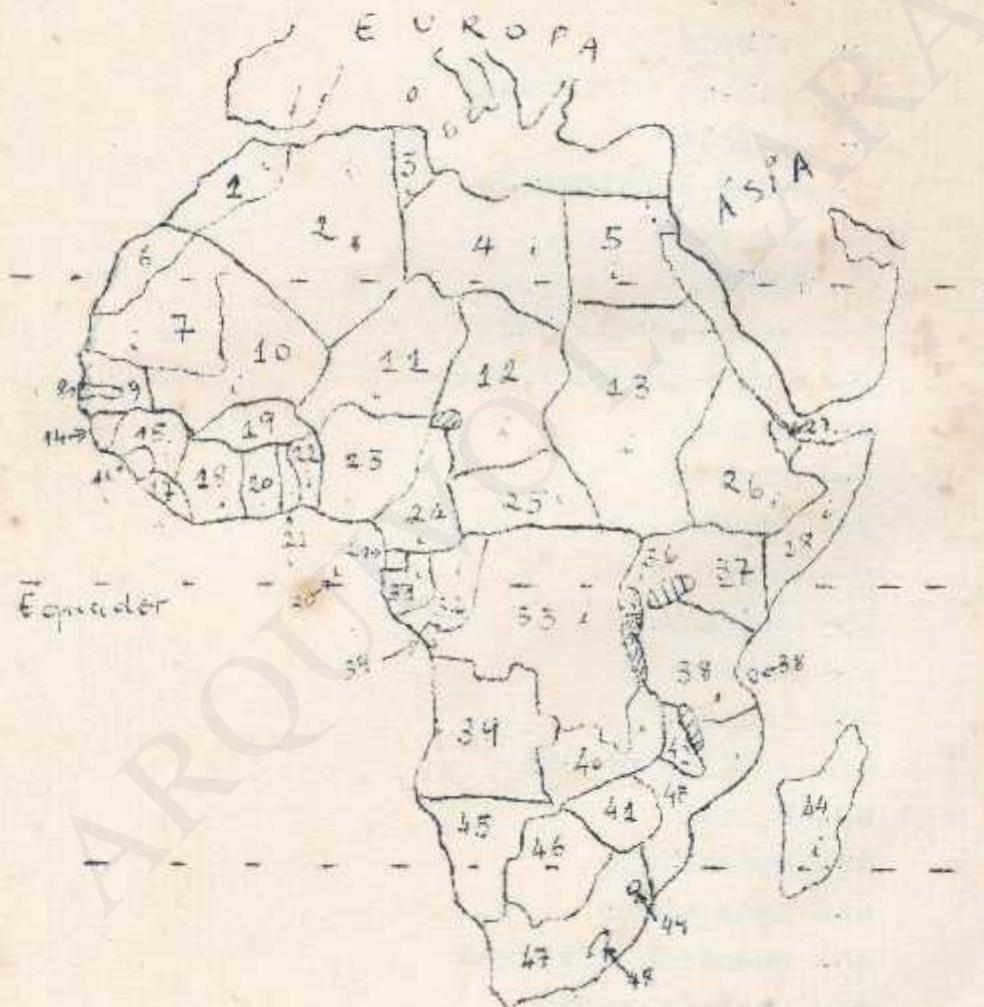
Há 57 países em África. 30 países são independentes (vem marcados com um "i" no mapa da página seguinte). A África do Sul, que se conta entre os países independentes, é dominada por uma minoria branca profundamente racista e colonialista. Muito países africanos independentes (como o Congo-Leopoldville) são directamente controlados pelo imperialismo.

Os países africanos são:

- | | |
|----------------|---------------------|
| I- Marrocos | II- Niger |
| 2- Argélia | 12- Tchad |
| 3- Tunísia | 13- Sudão |
| 4- Líbia | 14- Guiné-Bissau |
| 5- R.A.U. | 15- Guiné-Conakry |
| 6- Rio de Ouro | 16- Serra Leoa |
| 7- Mauritânia | 17- Libéria |
| 8- Gâmbia | 18- Costa do Marfim |
| 9- Senegal | 19- Alto-Volta |
| 10- Mali | 20- Grâma |

- 21- Pogo
22- Dahomé
23- Nigéria
24- Kamerun
25- R.C.A.
26- Etiópia
27- Somália "francesa"
28- Somália
29- Guiné Equatorial
30- São Tomé
31- Gabão
32- Congo-Brazzaville
33- Congo-Leopoldville
34- Rwanda
35- Burundi
36- Uganda
37- Kenya
38- Tanganyka
39- Angola
40- Zambia
41- Rodésia do Sul
42- Malawi
43- Moçambique
44- Madagascar
45- Sudoeste Africano
46- Bechanalandia
47- África do Sul
48- Basutolandia (Lesotho)

AFRICA
= carta política =



ARQUIVOL. LARA